

SEMILOGIA DO COMPORTAMENTO ANIMAL

Prof. Otávio Augusto Brioschi Soares

Doutor em medicina veterinária



**Dr.
Otávio
Soares**
MEDICINA VETERINÁRIA COMPORTAMENTAL



Sumário

- Introdução
- As escolas
- Como fazer um diagnóstico
- Esquema de consulta
- Conduta
- Manifestações
- Comportamentos
- Setting

Introdução

- Semiologia
- Comportamento
- Problemas comportamentais



Introdução

Beaver 1994

- “por comportamento anômalo se entende um comportamento que se diferencia daquilo que se esperaria da espécie....em relação ao modo e a tempestividade de como é exibido, pode ser um comportamento típico da espécie mas exibido fora do contexto ou um comportamento não típico da espécie”

Overall 1997

- “por comportamento anômalo se entende um comportamento disfuncional e que interfere com as atividades normais do indivíduo”

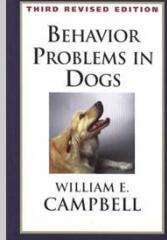
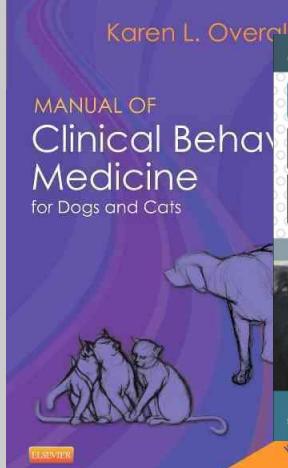
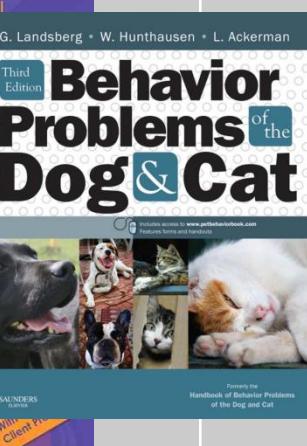
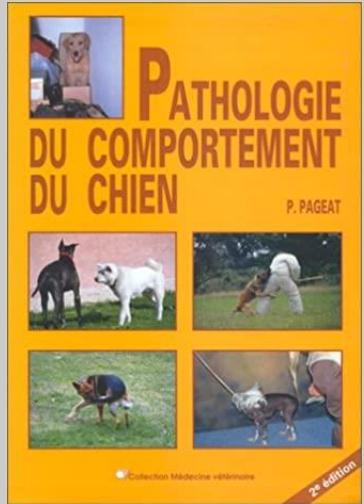
Pageat 1998

- “por comportamento patológico se entende um comportamento que perdeu a sua função adaptativa e que não é mais capaz de trazer o sujeito a sua homeostase”

Introdução

- Terminologia
 - Medicina veterinária comportamental
 - Etiologia clínica veterinária
 - Psiquiatria veterinária
- Várias escolas

AS ESCOLAS E SUAS DIFERENÇAS

	EUA	França
Enfermidades	Sinais clínicos	Processos internos e síndromes
Utilização de escalas	Rara	Comum
Utilização de psicofármacos	Ampla	Restrita
Principal autor	Karen Overall	Patrick Pageat
Referência	  	

Como fazer um diagnóstico

- Fenomenológico
- Neuroanatômico
- Neurofisiológico
- Molecular
- Genético

Overall (2013)

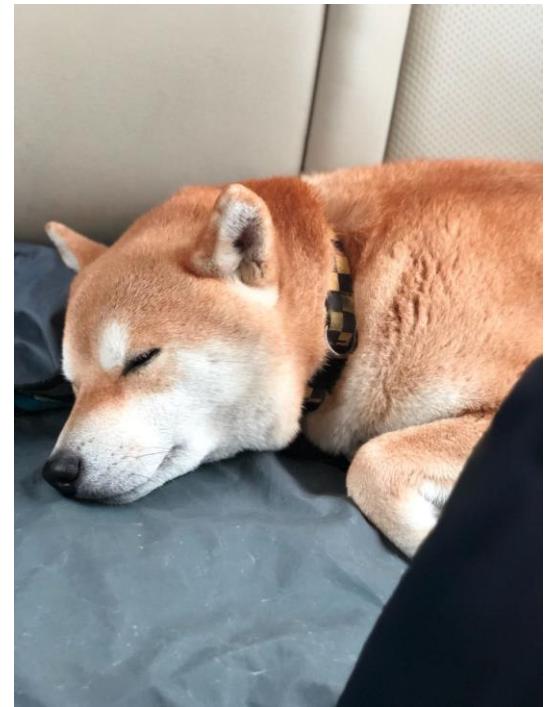
Diagnóstico

- Fenomenológico, fenotípico ou funcional

Deve satisfazer
critérios mínimos!

Diagnóstico

- Critérios epidemiológicos (demográficos)
 - Idade/sexo
 - Raça
 - Estado (castrado ou não)
 - Etc



Diagnóstico

- Critérios de conjuntos de comportamentos
 - Específicos
 - Observações, vídeos, etc
 - Inespecíficos
 - Compartilhados com outras enfermidades
 - Ativados por mecanismos fisiológicos semelhantes p.e.

Conceitos

- **comportamento indesejável:** em um certo contexto o comportamento pode não ser desejado, mas não significa que esteja alterado
- **enfermidade comportamental:** ocorre uma alteração funcional do comportamento

Pageat (1998)



Esquema de consulta

- Pré-consulta
 - Contato com o paciente
 - Exposição de trabalho
 - Questionário prévio
 - Exposição do motivo da consulta
 - Concorde em usar a imagem para fins acadêmicos/científicos
- Consulta

Esquema de consulta

- Primeira consulta
 - Fatores epidemiológicos
 - Entendimento situacional
 - Ambiente
 - Família
 - Outros pets
 - Rotina
 - Exposição/confirmação do motivo da consulta

Histórico!



Conduta na consulta

- Exposição/confirmação do motivo
 - Conduzir a entrevista (histórico clínico)
 - Fazer questões claras
 - Valorizar as respostas
 - Utilização de frases sinceras
- Realizar o exame físico no momento oportuno

Pageat (1998)

Conduta na consulta

- “Despassionar” o motivo
 - Empatia
 - Tolerância de outras éticas

Pageat (1998), Denenberg (2020)

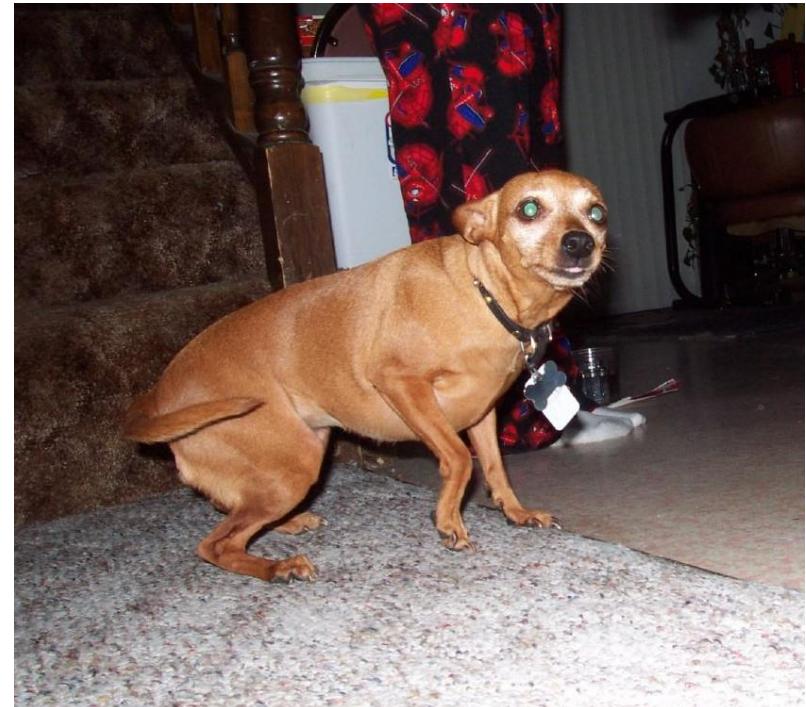
Achados na clínica comportamental



Pageat (1998)

Man. Orgânicas diretas

- Taquicardia/taquipneia
- Midriase
- Dispepsia
- Diarreia
- Ptialismo
- Tremores
- Micção emocional



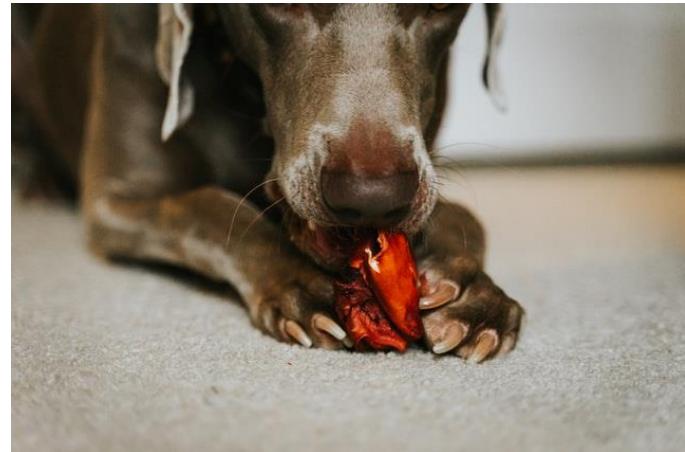
Man. Orgânicas indiretas

- Dermatite acral
- Obesidade
- Poliúria/polidipsia/polaquiúria



Comportamentos centrípetos

- Em direção ao próprio animal
- Comportamento alimentar
 - Manejo alimentar
 - Rituais alimentares
 - Flutuação de apetite
 - Pica, hiporexia, potomania, etc.



Comportamentos centrípetos

- Comportamento somestésicos
 - Rituais com os tutores
 - Normalmente estereotipados
 - Lesões cutâneas
 - Lameduras/sugamento



Comportamentos centrípetos

- Comportamento de eliminação
 - Micção emocional
 - Enurese/encoprese (incontinência)
 - Inibição do comportamento
 - Toileting (gatos)
 - Local, nr, substrato, limpeza, etc



Comportamentos centrípetos

- Comportamento sono/vigília
 - Localização
 - Período pré-sono
 - Organização dos ciclos
 - Duração global



Comportamentos centrífugos

- Em direção ao ambiente (ou outros)
- Comportamentos agressivos
 - Identificar o tipo de agressão
 - Identificar o estímulo eliciador
 - Nem sempre possível



Comportamentos centrífugos

- Comportamento exploratório
 - Muito bom de ser visto no consultório
 - Hiperapego
 - Hipervigilância
 - Exploração oral (tonging)
 - Evitação e fuga



Comportamentos centrífugos

- Comportamento de relação
 - Brincadeiras
 - Controle de mordida/arranhadura
 - Ritualizado?
- Outros
 - Compulsões
 - Hiperreatividade



Comportamentos mistos

- Comportamento materno
- Comportamento sexual
 - Monta
- Compulsões
- Comportamentos dissociativos



Setting da consulta

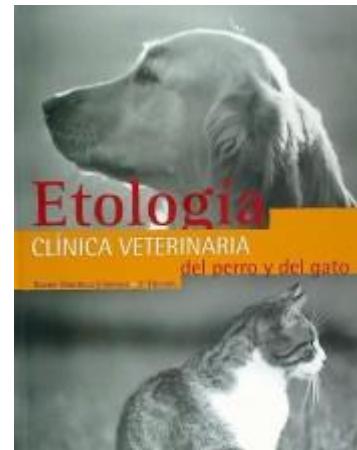
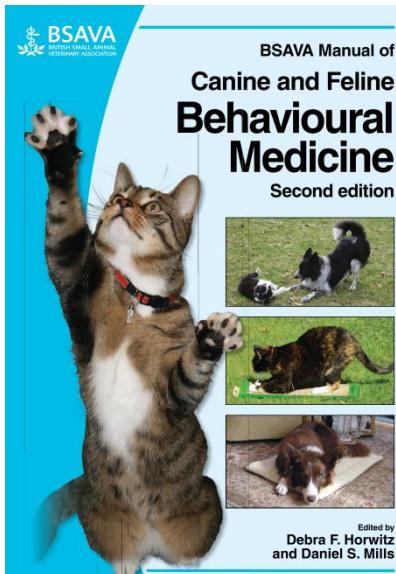
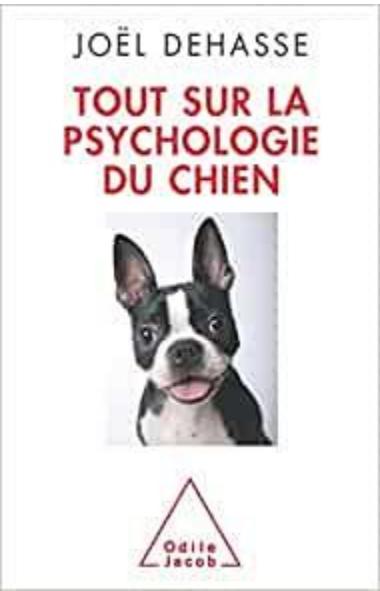
- Muito variado
- Muito pouco estudado
 - Tempo igual ou diferente de outras especialidades?
 - Valor?
 - Em casa ou consultório?

Table 5.2 The advantages and disadvantages of different locations for behavioral consultations

Location	Advantages	Disadvantages
Clinic visit	<ul style="list-style-type: none">Ability to see the pet and family membersDistractions can be minimizedCan utilize clinic resources (staff, videos, books, handouts)	<ul style="list-style-type: none">Don't see environmental componentsPet's behavior may be dramatically altered in the clinic
House call	<ul style="list-style-type: none">Can see the environment and problem at first handIncreased investigator awareness of varying home environments	<ul style="list-style-type: none">Presence of the veterinarian may alter the behaviorTime-consuming and expensiveMay be interruptions and distractionsStaff and resources not available

Conclusão

- Em evolução





**Dr.
otávio
soares**
MEDICINA VETERINÁRIA COMPORTAMENTAL



GRUPO DE PESQUISA EM
**SAÚDE
MILITAR**
+


**INSTITUTO
MUNIZ DE ARAGÃO**



Obrigado

Otávio A. B. Soares

11-99949-2475

capvetaugusto@gmail.com

@dr.otaviosoares

www.essex.mil.br

www.intitutomunizdearagao.com.br

projetok9.com/

